





RELATÓRIO 1º REUNIÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE OBRAS (CAO)

PARTICIPANTES

Equipe da UCP/PRODETUR e Consórcio:

Alberto Azevedo (PRODETUR Salvador), Maristela Oliveira (PRODETUR Salvador), Patrícia Nascimento (PRODETUR Salvador), Janaína Rios (PRODETUR Salvador), Matheus Queiroz (PRODETUR Salvador), Carolina Pitanga (PRODETUR Salvador), Dimas Menezes (SUCOP), Tainah Martins (Consórcio Soteropolitano) e Elen Costa (Consórcio Soteropolitano).

Público participante (turma 1):

Márcio Malta (Consórcio Stella Maris), Mauro Cardoso (Morador), Elivânia Alves (Permissionários), André Conceição (Permissionários), André Murcazel (Morador) Luciano Vasconcelos (Associação Stella4Praias), Carla Circenes (Associação Surf), Rosineide Rosa dos Santos (Permissionários), Cláudio Lima (Morador), Lander Salgado (Esporte) e Artur Lima (UNEB).

Público participante (turma 2):

Melissa Serbake (Associação Flamares), André Fraga (Partido Verde), Alisson Muniz (SIAA STARTUP), Maurício Batista (Permissionários), Adilson Costa (Colônia Pescadores Stella Maris), Bruno Cardoso (Morador), Rita Rios (Comércio), Jorge Santana (Parque das Dunas), Josenilton Sales (assessor vereador Paulo Magalhães) e Jorge Luís Silva (Colônia Pescadores Stella Maris).

PAUTA:

- Apresentar dados pertinentes ao projeto elaborado pela FMLF com participação da comunidade;
- Prestar informações acerca dos estudos e documentos exigidos para início da execução da obra:
- Apresentar o andamento da execução da obra no período;
- Informar sobre os canais de comunicação do projeto com o público diretamente beneficiado pela obra;
- Dúvidas e sugestões.

LOCAL: Parque das Dunas (UNIDUNAS)

DATA: 07 de agosto de 2020

HORÁRIO: 14h30 e 15h30

ASSUNTOS ABORDADOS:

A abertura da reunião foi realizada pelo Gerente de Projetos e Obras (GPO) do PRODETUR Salvador, Sr. Alberto Azevedo, que agradeceu a presença dos participantes, procedeu a apresentação das equipes técnicas do PRODETUR Salvador, da Superintendência de Obras Públicas do Salvador (SUCOP), dos Consórcios Soteropolitano e Stella Maris.

Inicialmente, foi pontuado que, em virtude do período pandêmico proveniente da COVID-19 e em respeito às orientações de distanciamento social o quantitativo de 40 (quarenta) participantes foi dividido em duas turmas, ambas com 20 (participantes). Nesse contexto, ocorreram 02 (duas) reuniões, com mesma pauta e data, distinguindo-se apenas quanto ao horário: Turma 01 iniciando-se às 14h30 e Turma 02 iniciando-se às 15h30.



Secretaria de Cultura e Turismo



Especificamente sobre o Projeto de Requalificação Urbano Ambiental da Orla Marítima (Trechos de Stella Maris, Praia do Flamengo e Ipitanga), foi informado que o mesmo faz parte do escopo das ações do Programa Nacional de Desenvolvimento e Reestruturação do Turismo em Salvador (PRODETUR Salvador), pertencente a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECULT), com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Foi exposto que, em atendimento às Políticas Operacionais do referido Banco, o projeto conta com um Escritório Socioambiental, que se estabelece como canal formal de atendimento ao público diretamente beneficiado com a obra, também aberto para atendimento ao público em geral.

Na sequência, foi realizado um breve histórico do projeto, expondo que o mesmo data do ano de 2014 e que, entre os anos de 2014 e 2019, foram realizadas 03 (três) oficinas participativas e 01 (uma) audiência pública, envolvendo as equipes da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), da Prado Valadares, e do PRODETUR Salvador, bem como os representantes da sociedade civil organizada, voltadas para a identificação de impressões, demandas e anseios do público característico das áreas de intervenção da obra, de forma a adaptá-los ao Projeto Urbanístico e validá-lo junto às comunidades de Stella Maris, Praia do Flamengo e Ipitanga. Também foi exposto que, em 2020, foram realizadas 02 (duas) consultas públicas virtuais, com a presença dos representantes dos segmentos pertencentes a área de implementação do projeto, com a finalidade de dar continuidade ao diálogo com comunidade e participá-la sobre o início da execução da obra.

Em seguida, foram iniciadas as explanações relativas ao início da obra, contemplando informações sobre: Consórcios Supervisor (Soteropolitano) e Construtor (Stella Maris) da obra; orçamentos e prazo de execução; trechos de intervenção de obra (Trecho I – Stella Maris/ Trecho II – Praia do Flamengo/ Trecho III – Ipitanga); aprovações de alvará, licenças ambientais (prévia e de instalação), bem como autorizações da Superintendência de Patrimônio da União (SPU) e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (SEDUR). Especificamente sobre a área ambiental, foi exposto que o projeto segue o cumprimento às condicionantes ambientais constantes na Licença de Implantação (LI) e que já foram realizados Estudos de Viabilidade Ambiental, de Médio Impacto, de Impacto de Vizinhança, de Controle de Processos Erosivos e Assoreamento, além do Levantamento de Fauna e Flora, do Plano de Afugentamento e Resgate de Fauna, do Programa de Educação Ambiental (em cooperação técnica com a UNIDUNAS), e do Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil. Ainda foi citado o alinhamento da obra com os critérios de certificação do Selo Bandeira Azul.

Sobre os equipamentos urbanos previstos no projeto, foram apresentadas as imagens das perspectivas, contemplando: ciclovia; quadra de saibro – futebol; quadra de areia – vôleibol; quadra de futebol; quadra de vôlei; quadra poliesportiva; espaços de convivência; *decks*; pista de *skate* infantil; pista de *skate*; pista de patins; pista de bicicross; parques infantis; espaço para *ioga* e *tai chi chuan*; espaço de expressão cultural; espaço de piquenique; espaço multiuso; trilha; arena; arquibancada; centro de apoio ao surfista; postos salva vidas; módulo de salva vidas; módulo de apoio aos salva vidas; banheiros; quiosques de coco e acarajé.

Também foi exposto que, visando facilitar o acompanhamento ao avanço das obras, nas reuniões mensais da CAO, serão apresentados o Gráfico de Curva "S" e o Cronograma de Longo/Médio/ Curto Prazos referentes a execução dos serviços realizados.

Na sequência, foram apresentadas imagens da execução das obras de rede de drenagem nas regiões dos Trechos I e III, bem como os canais de comunicação do projeto junto ao público beneficiado com a obra: Reuniões Mensais da CAO, Escritório Socioambiental, e grupo de WhatsApp da CAO.

Importa saber que, na oportunidade, foi esclarecido que o grupo de WhatsApp da CAO se constitui num veículo de comunicações pontuais e informações rápidas, voltadas ao prévio repasse de informações relativas a intervenções de obra, de forma a minimizar os impactos das mesmas sobre a comunidade, bem como de convidar o público para participação de reuniões e



Secretaria de Cultura e Turismo



eventos promovidos ou realizados em articulação com o projeto. Sendo assim, foi explicitado que solicitações, questionamentos e sugestões seriam demandados através do escritório social por meio dos canais de comunicação divulgados (grupo de WhatsApp do CAO e telefone do escritório social). Quanto a solicitação de documentos (estudos e projetos executivos), essa deverá seguir um trâmite formal, iniciado com o envio da solicitação, via e-mail institucional.

A seguir, abriu-se espaço para o esclarecimento de dúvidas e sugestões dos presentes. Abaixo, encontram-se discriminados, por turma, sugestões e questionamentos apresentados pelos participantes, bem como as respectivas respostas.

TURMA 01:

- Possibilidade de disponibilização de documentos oficiais do projeto em nuvem;
- Proposta do projeto quanto aos permissionários do comércio de praia, bem como os critérios para seleção dos permissionários que irão desenvolver atividades comerciais nos 14 quiosques previstos em projeto;
 - Importância da participação da comunidade no Plano de Educação Ambiental (PEA);
- Atenção das equipes técnicas do projeto quanto às transformações morfo-dinâmicas ocorridas nas Praias de Stella Maris, Flamengo e Ipitanga, entre os anos de 2014 e 2020, e o rebatimento dessas transformações sob as áreas de instalação dos equipamentos previstos em projeto;
 - -Aproveitamento da mão de obra local.

Sobre a disponibilização de documentos do projeto através de armazenamento em nuvem, foi esclarecido que nem todas as pessoas estão familiarizadas ou sabem utilizar este tipo de ferramenta. Com tudo, foi informado que os documentos pertinentes ao projeto se encontram disponíveis nos sites do PRODETUR Salvador, da FMLF, e que os documentos que não se encontram disponíveis nesses sítios podem ser formalmente solicitados ao PRODETUR Salvador, através de e-mail institucional.

Quanto a situação dos permissionários de praia, esclareceu-se que o projeto trabalha em parceria com as demais secretarias municipais que possuem interface com a área de intervenção de obra. O comércio de praia é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Ordem Pública – SEMOP, que já se reuniu com os representantes dos permissionários que desenvolvem atividades comerciais na área do projeto, com objetivo de apresentar a conduta que a referida secretaria adotará junto a esse segmento. Contudo, nada impedi que um representante da SEMOP venha a reapresentar a proposta junto ao público da CAO, em reunião posterior.

A respeito da participação da comunidade no PEA, foi exposto que o referido plano comtempla tanto a interação dos representantes dos segmentos característicos das áreas de obras para identificação de impressões e demandas, como a participação da comunidade em diversas ações propostas no PEA.

Ainda foi exposto que as equipes técnicas do projeto estão atentas as transformações morfológicas ocorridas nas áreas de intervenção de obra e que a mão-de-obra local já está sendo aproveitada nos corpos técnicos do Plano de Afugentamento de Fauna e do PEA.

TURMA 02:

- Questionamento sobre a estrutura prevista para a Associação de Mergulhadores e Pescadores de Stella Maris, quando de retorno a área requalificada;
- Elogios sobre a proposta do projeto e disponibilização do apoio voluntário, por parte de uma representante dos permissionários de praia, às ações previstas junto à comunidade;
 - Importância do respeito a obra à vegetação nativa, sob pena descaracterizar a flora local;



Secretaria de Cultura e Turismo



- Sugestão de criação de horto para o remanejamento da vegetação nativa;
- Diante da exposição do contato do representante do Partido Verde com a FMLF e exsecretário da SECIS, com a FMLF, foi levantada possibilidade de formação de uma comissão, composta por representantes da comunidade, da referida Fundação e da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Inovação e Resiliência, objetivando a revisão do Projeto de Paisagismo;
- Questionamento sobre a ampliação do quantitativo de quiosques no projeto, em especial na região do Trecho III.

No tocante ao retorno do segmento dos pescadores a área requalificada, especificamente ao equipamento que deverá ocupar, foi exposto que esse pleito ultrapassa a competência das equipes de obra, visto que o mesmo não está contemplado em projeto. Contudo, foi informado que a Coordenação do Escritório Socioambiental já apresentou formalmente a demanda e que foi agendada uma reunião com a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas de Salvador (SEINFRA), voltada para a discussão do referido pleito.

Sobre as colocações referentes a vegetação nativa e a criação de horto destinado ao remanejamento dessa vegetação, foi esclarecido que a execução da dos serviços prevê a revitalização da vegetação nativa e que Projeto de Paisagismo contempla a criação de um viveiro provisório, voltado para a remoção de bolsões de restinga existentes para serem preservados. Ainda está sendo avaliado o replantio e a instalação de um horto de restinga, em cooperação técnica com o Parque das Dunas.

Quanto a criação, pela comunidade, de uma comissão técnica, composta por membros da FMLF, da SECIS e do PRODETUR Salvador, a Equipe do PRODETUR se mostrou disponível para participação da mesma, solicitando apenas a prévia comunicação para participação dos encontros.

A respeito da suposta ampliação do quantitativo de quiosques, foi esclarecido que esta informação não procede, e que estão previstos apenas 14 (quatorze) quiosques no projeto.

Sem nada a acrescentar, encerrou-se a reunião. A equipe técnica agradeceu a presença dos participantes, colocando-se à disposição.

ENCAMINHAMENTOS

1. Convidar representantes da SEMOP, da SEDUR e da Secretaria de Manutenção da Cidade – SEMAN para participação nas próximas reuniões da CAO.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Foto 01- Reunião Turma 01.



Secretaria de Cultura e Turismo



Foto 02- Reunião Turma 02.



Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Foto 03- Reunião Turma 02.



Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

APRESENTAÇÃO

Lâmina 01



Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 02



020. **Fonte:** Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 03



Lâmina 04













Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 06



Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 07



Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 08



Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 09



Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 10













Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 12



Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 13



Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 14



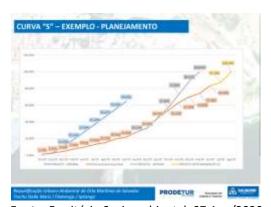
Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 15



Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 16













Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 18



Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 19



Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 20



Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 21



Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 22













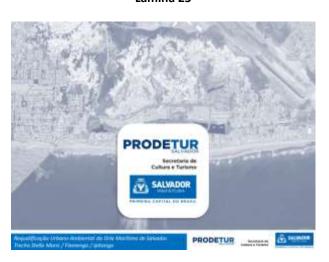
Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 24



Fonte: Escritório Socioambiental, 07 Ago/2020.

Lâmina 25









Lista de Presença:

Turma 01

